



Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 2014.

Semanal nº 207

Cinco novos projetos do IFRJ serão financiados pelo CNPq

Estudantes poderão se candidatar a bolsas de iniciação científica

Cinco professores do Instituto Federal do Rio de Janeiro vão coordenar novos projetos de pesquisa e extensão nos próximos dois anos. Eles foram selecionados pelo edital nº 94/2013, do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), que recebeu no fim do ano passado propostas de pesquisadores vinculados aos Institutos Federais para apoio financeiro a projetos em parceria com o setor produtivo.

Professor de Análise Instrumental do *campus* Rio de Janeiro, Ademário Júnior foi um dos docentes do Instituto selecionados pelo CNPq. Ele vai coordenar um projeto para o aprimoramento do processo do café antes da torrefação. Segundo ele, serão procuradas melhores condições para que o grão maduro processado atinja seu melhor flavor (combinação entre sabor e odor) após o preparo da bebida. “O processo inovador a ser obtido é o controle das condições de fermentação ideais durante o período pós-colheita e antes da torrefação, para que o melhor café possível seja produzido”, explica o professor Ademário. O projeto será desenvolvido em parceria com a Associação de Produtores Rurais de Pedra Menina, no município de Dores do Rio Preto (ES).

Simone Alves, professora do CST em Processos Químicos do *campus* Rio de Janeiro, coordenará um projeto para traçar o quadro do mercado de oncológicos no Brasil. Um dos objetivos é identificar janelas de oportunidades para a produção de farmoquímicos destinados ao tratamento do câncer. As atividades incluem o levantamento de um panorama do consumo interno, dos gastos públicos em subsídios ao tratamento do câncer, dados da balança comercial, da capacidade produtiva

instalada e dos investimentos programados para sua ampliação.

“O projeto tem o objetivo de contribuir para a busca da melhoria da competitividade da indústria farmoquímica no Brasil, a partir da análise detalhada dos dados secundários que permitam dimensionar o mercado nacional de medicamentos e insumos ativos para tratamento oncológico e do desenvolvimento de um estudo de prospecção tecnológica que sirva como ferramenta de tomada de decisões estratégicas para este setor produtivo”, diz a professora Simone. A pesquisa tem a parceria da Nortec Química S/A e conta com a participação de outras duas professoras - Tatiana Felix Ferreira (*campus* Rio de Janeiro do IFRJ) e Suzana Borschiver (Escola de Química da UFRJ) -, além de quatro alunos bolsistas do IFRJ.

Também do *campus* Rio de Janeiro, o professor Hiram Araujo vai coordenar um projeto de extensão tecnológica para assistência técnica em química analítica na produção de frutas e hortaliças hidropônicas cultivadas em escolas do Rio de Janeiro. A hidroponia é a técnica de cultivar plantas sem solo, na qual as raízes recebem uma solução nutritiva balanceada, com água e todos os nutrientes essenciais ao desenvolvimento da planta.

O grupo de pesquisa será o responsável por montar uma rotina analítica no laboratório de análise instrumental do *campus*, com infraestrutura adequada para monitorar os macro e micronutrientes hidropônicos presentes na água. “As instituições parceiras trabalham com o cultivo hidropônico e são importantes polos de divulgação e propagação dessa



AsCom/IFRJ

Hiram Araujo coordenará projeto para análise química de cultivos hidropônicos

técnica agrícola”, diz o professor Hiram. “Porém, ambas não tem condições de realizar as análises químicas necessárias para acompanhar o consumo dos nutrientes presentes na água, necessitando, portanto, de um suporte técnico do IFRJ”, explica Hiram.

Com a colaboração dos professores Clenilson Sousa e Maria Elisa Lacerda, ambos do IFRJ, o projeto será realizada em parceria com o CIEP Pontes de Miranda, na Zona Oeste do Rio, e o Espaço Ciência Viva, no bairro da Tijuca.

O edital nº 94/2013, do CNPq, contempla recursos financeiros de R\$ 80 mil a R\$ 160 mil para a execução dos projetos, que devem ser desenvolvidos no prazo de até dois anos. Os financiamentos também preveem a concessão de bolsas a estudantes, no valor de R\$ 400, com dedicação semanal de 20 horas.

Veja quem são os professores do IFRJ selecionados para coordenar novos projetos de pesquisa e extensão

Linha 1 | Projetos de pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação (PD&I)

Faixa A
Adriano Gomes da Cruz
Faixa B
Ademário Iris da Silva Junior
Bruno de Almeida Cotrim

Linha 2 | Projetos com foco na extensão tecnológica

Faixa A
Hiram da Costa Araujo
Faixa B
Simone Alves